



A CP NÃO CUMPRIU

Do acordo firmado com a CP em 23 de Setembro, falta cumprir o ponto nº 1, em que, tendo em conta a situação sócio/económica, se comprometer a continuar a discussão da matéria salarial na CP, mas apesar de o SNTSF/FECTRANS ter apresentado uma proposta, a resposta foi de que não há disponibilidade para tal.

Esta é uma forma estranha de negociação, já que uma parte apresenta uma proposta e a outra que se comprometeu a negociar, pura e simplesmente refugia-se na sua incapacidade de responder.

Porque há responsabilidade da tutela, aguardamos a marcação de uma reunião com o Ministério das Infraestruturas, para discutir esta matéria.

ORGANIZAR PARA RESPONDER

Uma empresa pública que não respeita o que assina, é uma demonstração da parte do governo, que os acordos não são para levar a sério e o salário dos trabalhadores é assunto secundário.

Porque o acordo teve como ponto de partida uma reunião na DGERT - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, voltámos a pedir a intervenção desta entidade, para que intervenha de acordo com as suas competências.

Mas o caminho é reforçar a unidade a partir dos locais de trabalho, porque o caminho da luta será quase inevitável

Actualização intercalar desde 1 de Janeiro de 2022 igual à diferença do que foi aplicado e o resultado da inflação anual!

Aumento dos salários a partir de 1 de Janeiro de 2023, igual a 10%, garantindo-se 100€ de aumento por trabalhador!

Aumento do subsídio de refeição ao longo do ano de 2023, de modo a atingir-se o valor de 10€!

Redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais!

**QUEREMOS
+ SALÁRIOS**

Leia mais 

OS TRABALHADORES PRECISAM DE AUMENTO DO SALÁRIO

O SNTSF/FECTRANS defende que o combate ao aumento brutal do custo de vida, faz-se com o aumento na tabela salarial, já que esse será para sempre enquanto a atribuição de prémios não tem reflexos futuros na tabela salarial

É através do aumento da tabela salarial que se valorizam as profissões e todos juntos temos força para impor a melhoria dos salários de quem trabalha na CP.

PEDIDO DE REUNIÃO À ADMINISTRAÇÃO

Para (re)discutir o conjunto de problemas que se mantêm, os que foram atrás referidos, mas também outros que se arrastam, foi solicitada nova reunião ao presidente da administração da CP.

Não basta um discurso de desenvolvimento do caminho de ferro, por parte do governo e administração da CP, alguns dos quais sistematicamente repetidos, é preciso colocar os trabalhadores como os elementos centrais para garantir um sector ferroviário moderno e desenvolvido.

JUNTOS

temos mais força

SINDICALIZA-TE

AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS

É UMA
EMERGÊNCIA
NACIONAL!

A CP DEVE SER UM TODO

Apesar do retorno das oficinas à CP, esta empresa continua ainda ter algumas das suas áreas fora do seu âmbito, como é o caso da FERNAVE, cujos trabalhadores estão estagnados nos seus salários e carreiras.

Este foi um tema já colocado ao Ministro das Infraestruturas, ao Conselho de Administração da CP, tendo este último numa reunião em que foi discutido este tema, afirmado que haveria respostas brevemente, mas esse brevemente parece que será no dia de São Nunca.

Há muito que defendemos que a FERNAVE deve retornar à CP, mas enquanto isto não acontecer, vamos reafirmar, ao governo e administração, a nossa reivindicação de que aos trabalhadores desta empresa, de acordo com as suas habilitações e categorias, sejam integrados na estrutura de carreiras da CP e que as actualizações salariais lhes sejam aplicadas, sempre que existam.